

## LETRAS IV

### 01. Analise os enunciados seguintes

- a) Estudou e passou na prova.
- b) Estudou muito e não passou na prova.
- c) Ele disse que vai estudar e passar na prova.
- d) Ele estudou muito e queria passar na prova.

Argumentando com elementos dos enunciados, explique o seguinte recorte teórico de Platão e Fiorin (1997, p. 14), “num texto, o significado de uma parte não é autônomo, mas depende das outras com que se relaciona.” Em seguida, partindo do conceito de signo linguístico, discuta a polissemia do conectivo entre as orações, sua funcionalidade sintática, semântica e discursiva e apresente duas incoerências do processo de ensino e aprendizagem desse conteúdo linguístico.

### 02. Leia o texto seguintes:

*A linguagem é, assim, um dos principais instrumentos na formação do mundo cultural, pois é ela que nos permite transcender a nossa experiência. No momento em que damos nome a qualquer objeto da natureza, nós o individualizamos, o diferenciamos do resto que o cerca; ele passa a existir para a nossa consciência. Com esse simples ato de nomear, distanciamos-nos da inteligência concreta animal, limitada ao aqui e agora, e entramos no mundo do simbólico. O nome é símbolo dos objetos que existem no mundo natural e das entidades abstratas que só têm existência no nosso pensamento (por exemplo, ações, estados ou qualidades como tristeza, beleza, liberdade)*

(A importância da linguagem humana. Disponível em:  
<http://filipebh.sites.uol.com.br/antropologia/linguagem.html>. Acesso: 03 set. 2011).

Se a linguagem é uma forma de ação entre os homens, cuja função básica é persuadir e convencer e não somente comunicar, evidentemente, os estudos da língua já não podem mais estar amparados, apenas, nos campos da morfologia, da fonética e da sintaxe frasal”. Como devem ser, então, os estudos da língua no espaço escolar?

**03.** Toda disciplina científica tem como inquietações iniciais a definição do método e a definição de seu objeto de pesquisa. Se para um leigo, a literatura é um fato evidente, para a teoria da literatura o problema inicial que se coloca é estabelecer os limites precisos para este fato, o que deve ocorrer sob controle metodológico, de modo tal que o fato do senso comum seja superado e convertido em objeto de pesquisa científica. Nas modernas ciências, tem-se que um objeto não é simplesmente dado, mas construído pela aplicação do método. A partir desta reflexão, responda às questões que se seguem:

A. Descreva a constituição do objeto da Teoria da Literatura.

B. Aponte, em seguida, o método adotado pela Teoria da Literatura para construção de tal objeto, considerando que, por sua natureza científica, a pesquisa literária se desenvolve de maneira ordenada e sistemática.

C. A Teoria da Literatura possui método próprio? Explique. (resposta em 20 linhas no total)

**04.** Para responder à próxima questão, leia os dois excertos teóricos abaixo:

*[...] o objetivo da antropologia é o alargamento do universo do discurso humano. De fato, esse não é seu único objetivo - a instrução, a diversão, o conselho prático, o avanço moral e a descoberta da ordem natural no comportamento humano são outros, e a antropologia não é a única disciplina a persegui-los. No entanto, esse é um objetivo ao qual o conceito de cultura semiótico se adapta muito bem. Como sistemas entrelaçados de signos interpretáveis (o que eu chamaria de símbolos, ignorando as utilizações provinciais), a cultura não é um poder, algo ao qual podem ser atribuídos casualmente os acontecimentos sociais, os comportamentos, as instituições ou os processos; ela é um contexto, algo dentro do qual eles podem ser descritos de forma inteligível – isto é, descritos com densidade. [...]*

*Resumindo, os textos antropológicos são eles mesmos interpretações e, na verdade, de segunda e terceira mão. (Por definição, somente um nativo faz a interpretação em primeira mão: é a sua cultura). Trata-se, portanto, de ficções; ficções no sentido de que são “algo construído”, “algo modelado”[ ...] (GEERTZ, 1989 p. 24-25)*

*Num primeiro momento, é a própria problematização do que se entende pela prática da etnografia que leva à focalização das dimensões literárias do discurso etnográfico, explorando-se as fronteiras entre uma e outra modalidade de discurso. Essas dimensões “literárias” deixam de ser consideradas como apenas suplementos dos discursos etnográficos, uma espécie de ornamentação dispensável, passando a desempenhar papel constitutivo nesses discursos. Isso não significa afirmar de modo simplista que etnografia seja literatura [...] (CLIFFORD, 2002 p. 10)*

O Projeto Modernista Brasileiro inspirou-se nas efervescentes ideias estéticas das Vanguardas Europeias e, sobretudo, pelo clima nacionalista de mudanças sociais. Buscava uma linguagem literária com acentos rítmicos e melódicos brasileiros, aproveitando o léxico e a sintaxe nacionalizados pelo cotidiano: à expressão de uma realidade nacional deveria corresponder uma expressividade nacional. Brotam dessas reflexões o Manifesto Pau Brasil, a Revista de Antropofagia e o Grupo Verdeamerlo, todos com preocupados com aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Considerando-se que a matéria prima para a ficção modernista precisava ser colhida em um trabalho de campo, o quê, com magistral cuidado, empreendeu Mário de Andrade, por exemplo, em um trabalho etnográfico, isto é, interpretativo, descritivo, buscando estruturas de significação, discuta sobre o Projeto Modernista, a partir de seus fundamentos antropológicos, destacando em que medida o projeto contribuiu para a produção de uma cultura genuinamente brasileira. Na abordagem, destaque as relações existentes entre o discurso literário e o discurso etnográfico, traçando o percurso da etnografia modernista brasileira. (20 linhas no máximo)

**05.** Ao discutir a produção de textos com fórmulas textuais, Emediato (2008) sugere esquemas lógicos para se trocar letras por frases de forma articulada por conectivos, visando a estruturar textos. Considerando os argumentos apresentados por Selbah (2010) no livro **Língua portuguesa e didática**, existe uma receita para se ensinar a escrever redações? Justifique sua resposta.